



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

Este documento refere-se ao projeto executivo de arquitetura para reforma da **Unidade de Pronto Atendimento, UPA – São João**, situada na Avenida Barão de Mauá, 3.567 no Município de Mauá – São Paulo/SP.

2. DESCRITIVO DA SITUAÇÃO ATUAL

Inicialmente, foram realizadas vistorias para o levantamento dos problemas prioritários, com a finalidade de definir o escopo da reforma.

Para isso, foram analisados os aspectos estruturais, de inadequação dos acabamentos e de mobiliário, problemas com infiltração e vazamento, irregularidades nas instalações hidrossanitárias e elétricas, dados e voz, além das necessidades de ampliação e adequação dos ambientes.

O pórtico e o totem existentes nas entradas principal e de emergência, respectivamente, estão irregulares, pois não atendem às normas constantes no Manual de Identidade Visual das UPAS do Ministério da Saúde.

A vistoria verificou que o piso cerâmico do pavimento térreo está muito desgastado e que existe a necessidade de sua substituição. O mesmo ocorre com o piso da escada que é de borracha preto tipo moeda.

Os sanitários e os vestiários estão com problema no caimento do piso, provocando vazamento e infiltrações.

As torneiras com abertura manual e os sifões corrugados dos lavatórios não estão adequados, pois a norma exige que a torneira seja com acionamento automático com o pé ou com alavanca para acionamento com o cotovelo e que os sifões sejam com copo, independente do material.

Alguns ambientes possuem revestimento de parede (ora 30x40cm ora 20x20cm) na cor branca com rejunte comum, entretanto para enquadramento na norma o rejunte deveria ser substituído por epóxi, para proteção contra fungos e bactérias.

Verificou-se também que os pontos para gases medicinais não estão em funcionamento, pois existe a necessidade da instalação de um compressor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

As salas de expurgo e de esterilização possuem interligação entre elas, porém não existe um caixilho de fechamento que impeça a contaminação de um lado para outro.

3. DESCRITIVO DO PROJETO

O projeto prevê a adequação de alguns ambientes de forma a melhorar o atendimento e fazer a separação do uso adulto e pediátrico.

O projeto promove a ampliação da recepção com a centralização da área de espera, para isso, será necessária a remoção do depósito de material de limpeza e das duas salas das assistentes sociais.

As duas salas de classificação, serão unidas e passarão a abrigar a farmácia.

A espera 3 será fechada em duas salas que atenderão a classificação e o ECG.

Os consultórios 1 e 2, a farmácia e metade da sala de inalação serão interligados com abertura entre elas e atenderão a medicação adulta, soroterapia e inalação adulta, com a instalação de um sanitário na soroterapia.

A sala de medicação atenderá a sala de curativo e uma bancada será instalada.

O expurgo e o resp. temp. serão transformados em medicação infantil, as duas salas de EGC em consultórios infantis e a sutura em espera infantil.

Parte da área do morgue será demolida para criação de um hall que servirá de acesso a nova escada ao pavimento superior para os plantonistas do SAMU. O antigo morgue será sala de utilidades, onde teremos uma bancada em granito com cuba e torneira, além de um expurgo hospitalar com válvula hidra. O morgue passará para a sala de macas e as macas ficarão na área externa junto às ambulâncias, onde haverá uma pintura demarcando área no piso.

Na área externa do fundo, será construído um abrigo para o compressor de gases medicinais.

No pavimento superior, teremos a extensão da circulação 6 até a nova escada e a criação do dormitório SAMU plantão, com a redução do dormitório masculino plantão.

4. DESCRITIVO DOS SERVIÇOS E DOS ACABAMENTOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

As áreas de demolições estão especificadas no projeto de arquitetura e na memória de cálculo da planilha orçamentária.

Todas as áreas envolvidas, bem como todos os elementos pertinentes aos edifícios que serão mantidos, tais como pisos, revestimento em cerâmica, cimentado, esquadrias, dentre outros, deverão ser devidamente protegidos durante as obras de demolição, de maneira a garantir a sua perfeita integridade.

Para o perfeito resultado faz-se necessária rigorosa fiscalização ao cumprimento do projeto de demolição, para garantir a preservação das áreas e elementos que serão mantidos.

A Contratada deverá fornecer, para a devida aprovação da Gerenciadora e /ou Contratante, programa detalhado descrevendo as diversas fases da demolição previstas no projeto, abrangendo a metodologia que será empregada, bem como o ferramental e equipamentos que serão utilizados nos serviços.

Os serviços de demolição e retiradas deverão abranger a fragmentação, seleção e a acomodação manual do entulho em lotes, carregamento e remoção até a unidade, ou unidades de despejo final.

A execução dos serviços deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação brasileira vigente, no âmbito federal, estadual e municipal e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Antes do início dos serviços de demolição e retiradas todos os locais a serem demolidos, deverão ser amplamente fotografados com a finalidade de se formar memória dos locais de intervenção.

Os pontos de água deverão ser isolados, os pontos de esgoto e águas pluviais deverão ser preservados e protegidos e os cabos de energia, telefonia e lógica deverão desligados e retirados.

As áreas a serem demolidas, nos fechamentos do imóvel junto às calçadas, deverão ser isoladas com tapume fixo em chapas de madeira compensada resinada.

O fechamento provisório em tapume deverá ser provido de portão de acesso executado com o mesmo material e ferragens compatíveis com as dimensões do portão.

4.1. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

Todas as instalações provisórias que se fizerem necessárias ao andamento dos serviços tais como canteiro de obras, tapumes e portões de acesso, fechamento provisório do perímetro da obra (cerca ou alambrado), bem como as entradas provisórias de energia e água / esgoto deverão estarem de acordo com as normas gerais do Código de Obras do Município.

4.2. ALVENARIA

A alvenaria será executada conforme especificações do projeto de arquitetura.

A alvenaria de blocos de concreto será revestida com chapisco e emboço desempenado, acabamento final em pintura com tinta acrílica, ou chapisco, emboço e azulejos.

Deverão ser empregados blocos vazados de concreto simples para alvenaria sem função estrutural, com largura, altura e comprimento, adequados à alvenaria de vedação a que se destinam.

A espessura da alvenaria deverá ser conforme indicado em projeto.

Blocos de concreto para alvenaria de vedação, inclusive as peças complementares (canaletas, meio bloco, etc.), classe D conforme a norma NBR 6136 / 2007 com as características:

As dimensões reais deverão ser padronizadas conforme tabela "Tabela 1 – Dimensões reais", da norma ABNT NBR 6136 / 2007;

As tolerâncias permitidas nas dimensões dos blocos deverão ser de + 3 mm para altura e comprimento e + 2 mm para largura, conforme dimensões da "Tabela 1 – Dimensões reais", da NBR NBR 6136 / 2007;

A espessura mínima de qualquer parede do bloco deve ser de 15 mm, conforme Tabela-2, da NBR 6136 / 2007;

- a) Resistência à compressão de no mínimo 2,0 MPa;
- b) Absorção de água no máximo 10%;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

- c) Os blocos devem ter arestas vivas e não devem apresentar trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade da construção;
- d) Os blocos destinados a receber revestimento devem ter uma superfície suficientemente áspera para garantir uma boa aderência, não sendo permitida qualquer pintura que oculte defeitos eventualmente existentes no bloco;
- e) Os blocos destinados à execução de alvenaria aparente que não receberão revestimento, não podem apresentar trincas, lascas ou pequenas imperfeições na face que ficará exposta;
- f) Os blocos deverão atender aos critérios de inspeção visual e ensaios de recebimento estabelecidos na norma ABNT NBR 6136 / 2007.

A argamassa de assentamento dos blocos deverá ser composta de cimento Portland, cal hidratada e areia no traço de 1:0,5:4,5, proporção em volume dos componentes respectivamente.

Nos locais onde ocorrer armadura de ligação bloco / pilarete ou armadura de ligação na junta a argamassa de assentamento deverá ser composta de cimento Portland e areia no traço de 1:3, proporção em volume dos componentes respectivamente.

O processo de mistura e preparação da argamassa deverá ser mecânico obedecendo à seqüência: colocar o agregado areia, adicionar a metade da água e ligar a betoneira; com a betoneira em funcionamento lançar o cimento; e, após algumas voltas do misturador, lançar a cal hidratada e o resto da água.

O amassamento mecânico deverá durar o tempo suficiente para a homogeneização da mistura de todos os materiais.

Quando for empregada pasta de cal, em lugar de cal hidratada em pó, esta deverá ser lançada por último, colocando-se toda a água no início da mistura, descontando-se a água contida na pasta de cal.

A argamassa deve ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos blocos de concreto e mantê-los no alinhamento durante o assentamento.

Deverá ser preparada em quantidade adequada à sua utilização, para se evitar a perda da plasticidade e consistência da argamassa.

As juntas de assentamento da argamassa devem ser, no máximo, de 10 mm e não devem conter vazios.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

As alvenarias serão revestidas em chapisco e emboço desempenado com acabamento final em pintura com tinta acrílica, ou com barra lisa e pintura com tinta esmalte sintético.

Nos locais com acabamento final em placas cerâmicas de azulejo as alvenarias deverão receber chapisco e emboço sarrafeado.

As argamassas deverão ser misturadas por processo mecanizado até a obtenção de massa perfeitamente homogeneizada. O tempo de mistura não deve ser inferior a 3 minutos nem superior a 5 minutos.

Nas argamassas com emprego da pasta de cal deve ser feita a maturação da pasta, durante no mínimo 16 horas.

A base de revestimento deve ser regular para que a argamassa possa ser aplicada em espessura uniforme. As irregularidades superficiais tais como depressões, furos e rasgos, devem ser eliminadas.

As falhas menores que 50 mm de profundidade deverão ser preenchidas com a mesma argamassa utilizada para o assentamento da alvenaria em blocos cerâmicos. Para as falhas com profundidade superior a 50 mm, deverá ser executada em duas etapas, a primeira camada deve secar por um período não inferior a 24 horas e ser levemente umedecida quando da aplicação da segunda.

A correção de rasgos para a instalação de tubulações com diâmetros superiores a 50 mm deverá ser executada com a colocação de tela metálica galvanizada e enchimento com cacos de blocos cerâmicos.

A base a ser revestida deverá estar limpa, isenta de pó, graxa, óleo, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos ou incrustações que venham a prejudicar a aderência do revestimento.

Os serviços de revestimento das alvenarias em blocos cerâmicos só poderão ser iniciados após 14 dias da conclusão das mesmas.

Para a aplicação do emboço sobre o chapisco deve-se aguardar no mínimo três dias após a conclusão do chapisco. Quando a argamassa de emboço for aplicada em mais de uma demão, deve-se respeitar o prazo de 24 horas entre aplicações.

4.3. PINTURA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

Pintura a ser executada em paredes e lajes, sobre revestimento em chapisco e emboço desempenado.

A tinta deverá ser aplicada sobre o preparo de base e aplicação de fundo selante.

Nas superfícies revestidas com massa aguardar a cura e secagem da mesma, por um período mínimo de 28 dias, lixar a superfície, limpar e remover o pó com escova apropriada ou pano umedecido em água, em seguida aplicar o líquido selador.

O fundo preparador selador deverá ser aplicado em uma demão, diluído com água limpa na proporção recomendada pelo fabricante.

Características do fundo preparador de paredes: líquido incolor, com baixo odor. Composição: resina à base de dispersão aquosa de copolímero acrílico, aditivos especiais, microbicidas não metálicos e água. Secagem ao toque no tempo máximo de 30 minutos.

Aplicar a tinta látex acrílica em várias demãos (2 ou 3 demãos), até atingir o perfeito cobrimento da superfície na cor especificada.

Características da tinta látex acrílica: encorpada de consistência viscosa, com baixo odor, acabamento fosco, na cor a ser definida pela Contratante e / ou

Gerenciadora. Composição: resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico (emulsão acrílica modificada), pigmentos ativos e inertes isentos de metais pesados, agentes surfactantes, coalescentes, espessantes, microbicidas não metálicos e água. Rendimento mínimo por demão: 11 metros quadrados por litro de tinta látex acrílica.

Os elementos metálicos receberão acabamento final com pintura em tinta esmalte sintético, acabamento acetinado, cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora.

O preparo das superfícies metálicas deverá abranger: eliminação de qualquer tipo de brilho, usando lixa com grana de 150 a 220 e eliminar o pó; manchas de gordura ou graxa devem ser removidas com solução de água e detergente. Em seguida, enxaguar e aguardar a secagem.

Após a secagem aplicar uma demão de fundo anticorrosivo para proteção e aderência de esmaltes em metais ferrosos, ou uma demão de fundo para proteção e aderência de esmaltes em superfícies galvanizadas, diluído, ou não, conforme recomendações do fabricante, com rolo de espuma, ou pincel com cerdas macias. Aguardar secagem e lixar com grana 360/400 e eliminar o pó.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

Características do fundo sintético anticorrosivo e antioxidante: para aplicação em superfícies ferrosas, em ambientes externos e internos, novas ou com vestígios de ferrugens, na cor laranja fosco, para proteção e aderência de tinta esmalte e tinta a óleo em metais ferrosos. Composição básica: resina à base de resina alquídica modificada. Rendimento mínimo por demão: 8,50 metros quadrados por litro de fundo anticorrosivo. Secagem ao toque: 4 a 6 horas.

Características do fundo (primer) sintético base solvente: para proteção e aderência de esmaltes em superfícies galvanizadas ou em alumínio, em ambientes externos e internos, cor branco acabamento fosco, com compostos especiais neutralizantes da reação do zinco com a película de tinta, promovendo excelente adesão entre o acabamento e a superfície metálica, anticorrosivo de secagem ultrarrápida. Composição: resina alquídica, pigmentos, secantes, aditivos, solventes alifáticos com pequena fração de aromáticos, fosfato de zinco. Secagem ao toque tempo máximo: 15 minutos. Rendimento mínimo por demão: 8,50 metros quadrados por litro de primer.

Aplicar a tinta esmalte sintético em várias demãos (2 ou 3 demãos), até atingir o perfeito cobrimento da superfície na cor especificada.

Características da tinta esmalte sintético: base solvente, acabamento acetinado, na cor a ser definida pela Contratante e / ou Gerenciadora, com película de silicone para proteção

da superfície, reduzindo a aderência de sujeira. Composição: resina alquídica, pigmentos orgânicos e inorgânicos, secantes, aditivos, solventes alifáticos com pequena fração de aromáticos, concentração máxima de benzeno de 0,5% em volume.

4.4. FORRO

Será realizada manutenção e reparos no forro de PVC nos ambientes indicados com intervenções no projeto de arquitetura.

4.5. PISO

Sobre a base de assentamento aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.

Sobre a ponte de aderência aplicar argamassa para regularização da superfície e definição dos caimentos, preparada com cimento portland e areia média úmida lavada no



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

traço em volume de 1:6, com camada entre 10 mm e 30 mm, conforme norma ABNT NBR 13753 / 1996.

No caso de correções ou acertos de caimentos que ultrapassem a espessura de 30 mm, deverá ser executada a regularização em várias camadas, sendo que a camada seguinte só poderá ser executada após um período mínimo de sete dias para a cura da camada anterior.

Entre camadas executar ponte de aderência com argamassa plástica.

Os caimentos para os pisos internos em ambientes molháveis deve ser executado com caimento de 0,5% em direção ao ralo, ou à porta de saída, ou conforme indicado em projeto.

Após sete dias do término da camada de regularização executar ponte de aderência e lançar argamassa para o contrapiso.

A argamassa para o contrapiso deverá ser preparada com cimento portland e areia média úmida no traço em volume de 1:6, ou com cimento, cal hidratada e areia média úmida traço em volume de 1:0,25:6, respectivamente, conforme norma ABNT NBR 13753 / 1996.

A espessura do contrapiso deverá ser de 5cm.

O acabamento da superfície deverá ser executado na medida em que a argamassa é lançada por meio de sarrafeamento ou ligeiro desempenamento.

O assentamento, com argamassa colante industrializada, das placas cerâmicas deverá ser iniciado após um período mínimo de cura de sete dias do contrapiso.

A superfície para receber a argamassa colante deverá estar limpa isenta de óleos, tintas, etc., que possam impedir a boa aderência da argamassa.

Após a aplicação da argamassa colante em faixas de aproximadamente 60 cm, numa camada uniforme de 3 a 4 mm de espessura, com quantidade adicional de pasta, passar o lado denteado da desempenadeira em ângulo de 60°, formando cordões para facilitar o nivelamento e a fixação das placas cerâmicas.

Em seguida assentar a seco sobre a argamassa colante ainda fresca, sem apresentar película seca superficial.

As juntas de assentamento deverão ter 3 mm, com espaçamento constante, entre si, com a finalidade de compensar a variação da bitola das placas, para a acomodação às



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

movimentações da base e das placas, facilitarem a troca de peças e o preenchimento das mesmas garantindo a completa vedação.

O rejuntamento das placas cerâmicas deverá ser iniciado no mínimo após três dias da conclusão do assentamento.

Umedecer as juntas com auxílio de brocha para a remoção do pó e garantir a hidratação e aderência do rejuntamento.

Aplicar a argamassa flexível de rejuntamento em excesso com auxílio de desempenadeira emborrachada ou rodo de borracha, preenchendo completamente as juntas.

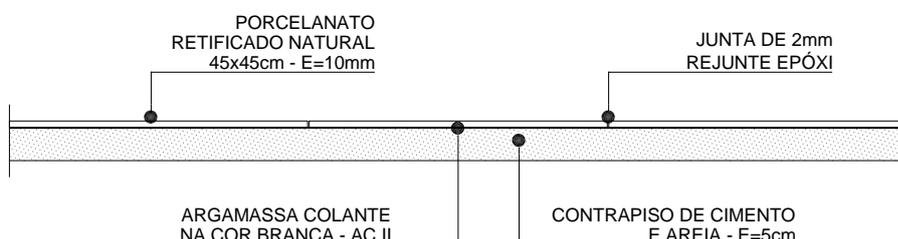
Remover o excedente da argamassa de rejuntamento com um pano seco ou espuma umedecida em água, quando iniciar o seu endurecimento.

Todos os serviços necessários ao assentamento e rejuntamento das placas cerâmicas deverão ser realizados conforme exigências das normas ABNT NBR 9817 / 1987 e NBR 13753 / 1996, e recomendações dos fabricantes.

Como piso cerâmico existente encontra-se muito desgastado, optou-se por sua substituição completa no pavimento térreo e nos vestiários masculino e feminino do

pavimento superior por porcelanato natural retificado 45x45cm junta de 2mm com rejunte em epóxi.

Deverá ser utilizado o rejunte epóxi por conter agente biocida que protege o rejunte da ação de fungos e bactérias, além disso, é um produto flexível, totalmente impermeável, resistente a manchas e à formação de mofo.



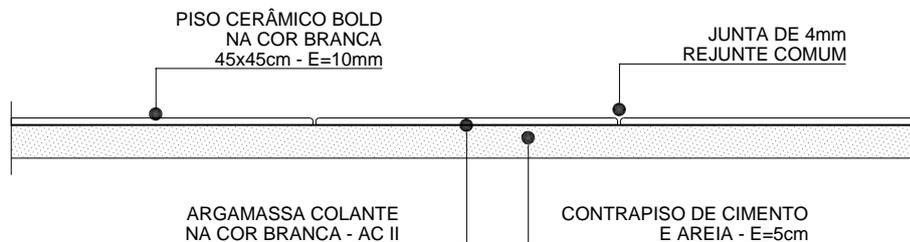
Detalhe 01 – Piso Porcelanato

O da escada será substituído por outro de mesma especificação, ou seja, piso de borracha tipo moeda que será colado sobre estrutura de madeira existente.



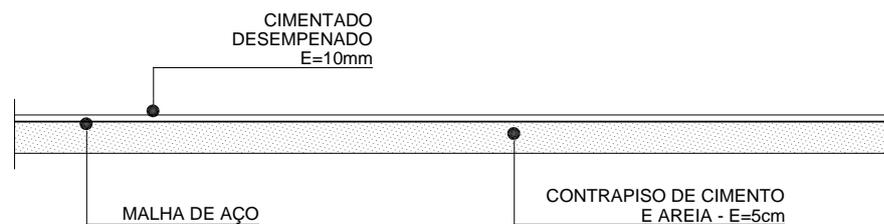
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

No pavimento superior, serão realizados reparos no piso cerâmico existente do dormitório masculino (por volta de 10% da área total) e complemento com piso de mesma especificação do corredor de circulação restrita até a escada nova.



Detalhe 02 – Piso Cerâmico

O piso cimentado desempenado será executado na área das ambulâncias sobre contrapiso de cimento e areia com espessura de 5cm com malha de aço.



Detalhe 03 – Piso Cimentado Desempenado

Após a cura total da argamassa de regularização ou contrapiso, aplicar camada para ponte de aderência com argamassa plástica de cimento e areia, com traço em volume de 1:1, aplicada de forma enérgica com vassoura de pelo duro sobre a superfície da base.

Em seguida aplicar argamassa do cimentado desempenado. Argamassa de cimento e areia média peneirada, traço 1:4.

O revestimento deverá ser executado com juntas secas, mediante a execução alternada de quadros, definidos conforme o local, com dimensão máxima de 2,00m, em qualquer direção.

A superfície do piso deverá ser alisada, executada na medida em que é lançada a argamassa e na seqüência: espalhamento manual com régua metálica vibratória, aplicação de rodo de corte, flotação manual e aplicação de desempenos manuais apropriados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

Concluído o serviço, iniciar a cura úmida com aplicação de neblina, feita apontando-se a pistola da hidrojateadora para o alto, a seguir com o concreto endurecido, dever-se-á cobrir o piso com filme de polietileno, até a cura total da argamassa por um prazo mínimo de 10 dias.

A área deverá permanecer isolada durante esse período.

Com relação a impermeabilização, os sanitários e vestiários terão o contrapiso refeito para adequação do caimento do piso e eliminação das infiltrações e vazamentos, além disso receberão impermeabilização com poliuretano bicomponente, à base de cimentos especiais, e aditivos minerais de excelentes características impermeabilizantes, com perfeita aderência e excepcional resistência mecânica, seguida de argamassa colante para porcelanato.

Após a conclusão da execução da rede de hidráulica, fixar todas as tubulações ou elementos pertencentes à área a ser impermeabilizada.

As tubulações de drenagem deverão ser chumbadas com argamassa expansiva tipo graute. Evitar arrematá-las sem antes tirar papéis, madeiras, etc., a fim de garantir que o chumbamento seja o mais firme possível.

Nas laterais da caixa de ralos, deverá ser criado um rebaixo de 1 cm de profundidade com bordas chanfradas para que haja nivelamento de toda a impermeabilização, após a colocação dos reforços previstos neste local.

A altura total da impermeabilização deve ser de 30 cm a partir do piso acabado.

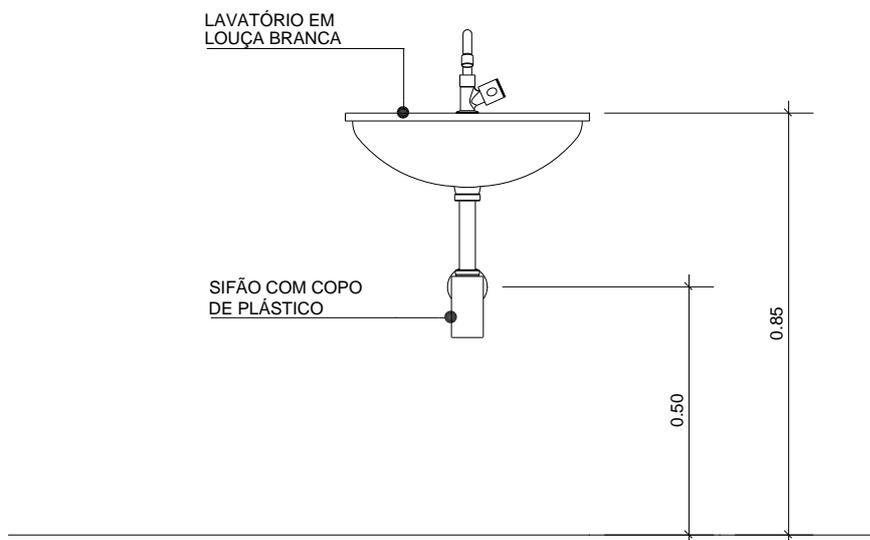
4.6. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias serão revisadas e readequadas nos pontos indicados em projeto.

Os sifões corrugados de todos os ambientes serão substituídos pelo com copo plástico, de forma a impedir o acúmulo de bactérias.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE



Detalhe 04 – Lavatório com sifão com copo plástico

As observações infantis e adultos, emergência, soroterapia, medicações adulto e infantil, inalação adulto, sutura e curativo terão as torneiras substituídas por de mesa cromada com alavanca para acionamento com o cotovelo.

4.7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão revisadas e readequadas, quando necessário e novos pontos serão acrescentados, conforme indicado em projeto.

4.8. AR CONDICIONADO

Todos os aparelhos de ar condicionado existentes sofrerão manutenção.

Na observação adulto, serão instalados dois aparelhos de ar condicionado de 24.000BTUs cada, com isso, haverá a necessidade de dois pontos para dreno e a infra necessária para esta instalação.

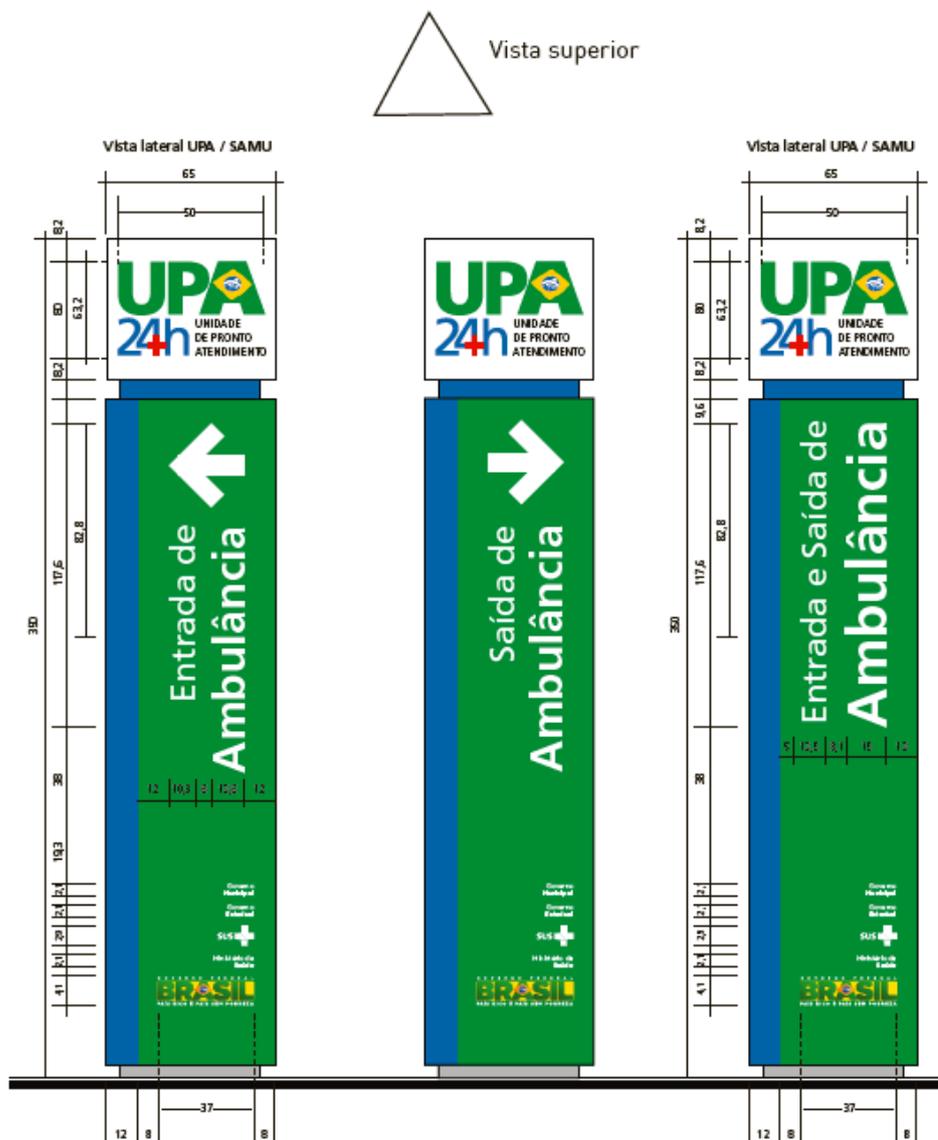
O dreno da observação infantil deverá ser refeito.

4.9. COMUNICAÇÃO VISUAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ SECRETARIA DE SAÚDE

Nos acessos principal e de emergência serão instalados totêns com base triangular de 65cm e altura de 3,50m, padrão UPA do Ministério da Saúde.

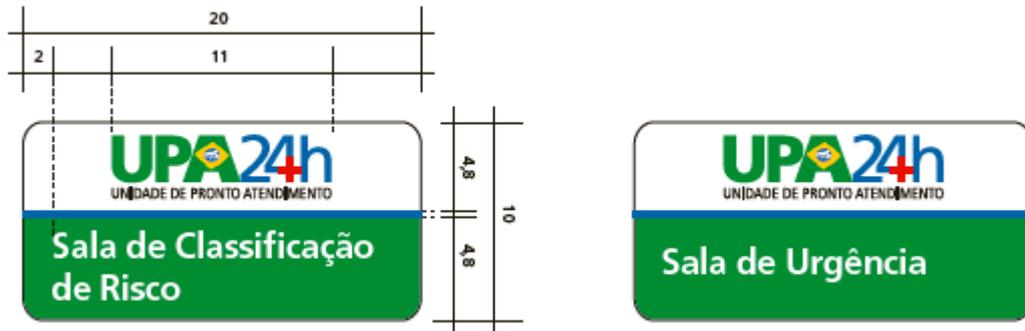


No acesso principal, será instalado adesivo de 1,50x1,17m no vidro fixo próximo da escada, também no padrão UPA, assim como no reservatório de água.

Todas as portas receberão placa padrão com a indicação do tipo de atendimento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE



5. LISTAGEM DE INTERVENÇÕES PONTUAIS

Copa de Distribuição:

- instalar torneira de mesa;
- trocar maçaneta e fechadura de porta existente;
- acrescentar luminária.

Conforto:

- substituir duas luminárias;
- substituir piso danificado, utilizar o piso que sobrou da última reforma.

Dormitório Plantão Masculino:

- substituir maçaneta.

Vestiário Feminino:

- instalar duas papeleiras de rolo;
- instalar acabamento de registro.

Vestiário Masculino:

- instalar duas papeleiras de rolo;
- instalar acabamento de registro.

Corredor Administração:

- substituir duas lâmpadas;
- instalar dispenser de álcool em gel.

Expurgo:

- instalar mola aérea na porta;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

- instalar quatro ganchos metálicos;
- instalar dispenser de álcool em gel e sabão;
- substituir torneira de mesa por de alavanca;
- instalar bancada de granito abaixo do caixilho tipo guilhotina;
- instalar caixilho tipo guilhotina;

Esterelização:

- instalar mola aérea na porta;
- substituir prateleiras existentes por 3 revestidas de fórmica (0,78x0,32m)

Sanitário Feminino:

- instalar duas papeleiras de rolo;
- instalar dispenser de sabão.

Sanitário Feminino:

- instalar duas papeleiras de rolo;
- instalar dispenser de sabão.
- instalar papeleira de pia.

Isolamento 1

- instalar tela aramada 1,50x1,00m;
- instalar alavanca em um caixilho.

Isolamento 2

- instalar tela aramada 1,50x1,00m;

Observação Pediátrica

- quatro faixas de azulejo acima da pia (3,20x0,78m)
- instalação de cortinas plásticas para divisão de leitos
- instalar dispenser de álcool em gel;
- instalar torneira de mesa com alavanca;
- instalar rodapé no gabinete (2,00m)

Observação Adulto:

- quatro fiadas de azulejo acima da pia (2,00x0,80m);
- instalar torneira de mesa com alavanca;
- instalar rodapé no gabinete (3,20m);
- concentrar nesta sala o painel de alarmes e considerar a substituição dos alarmes de todos os leitos;
- instalar dispenser de álcool em gel e sabão



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

- instalar papeleira de pia nos dois sanitários.

Sala Vermelha (emergência):

- instalar torneira de mesa com alavanca;
- quatro fiadas de azulejo acima da pia (2,60x0,80m);
- instalar dispenser de álcool em gel e sabão.

Utilidades:

- instalar exaustor.

Morgue:

- mover alçapão para o corredor.

Consultórios 1 e 2:

- quatro fiadas de azulejo acima da pia (2,15x0,78m);
- substituir os ralos pelo modelo escamotiável (abre e fecha).

Medicação Infantil:

- instalar dispenser de sabão;
- substituir 2 lâmpadas;
- quatro fiadas de azulejo acima da pia (2,60x0,78m).

Informática:

- substituir uma lâmpada.

Assistente Social:

- prever 2 cadeiras novas.

Sanitário feminino – espera:

- instalar acabamento de registro;
- instalar 2 papeleiras de rolo;
- substituir uma lâmpada.

Sanitário Masculino – espera:

- instalar acabamento de registro;
- instalar torneira de mesa;
- substituir duas tranquetas das portas das divisórias.

Sanitário P.N.E.:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE SAÚDE

- instalar barra de apoio e chapa de aço na porta;
- instalar alavanca de descarga;
- instalar papeleira de rolo;
- instalar acabamento de registro.

Sanitário Infantil:

- instalar acabamento de registro.

Sanitário Policial:

- instalar papeleira de rolo;
- substituir alavanca da janela.

Sanitário Masculino de Funcionários:

- instalar papeleira de pia;
- instalar acabamento de registro.

Sanitário Feminino de Funcionários:

- instalar acabamento de registro;

Radiologia

- baritar as paredes;
- as portas receberão chumbo.

Sanitário do Raio-x

- substituir os ralos pelo modelo escamotiável (abre e fecha);
- instalar dispenser de sabão;
- manutenção no forro (fechar buraco).

Câmara Escura:

- instalar exaustor.

Corredor Raio-x

- substituir quatro lâmpadas.